

# VITAVM.7

## Manual de Instruções



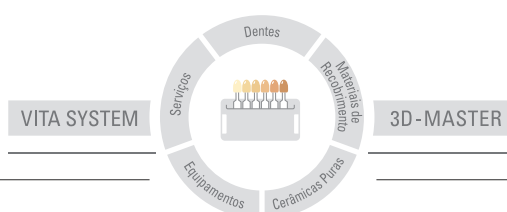
VITA Seleção de Cor

VITA Comunicação de Cor

VITA Reprodução de Cor

VITA Controle de Cor

Data de Publicação 03.10



# VITA

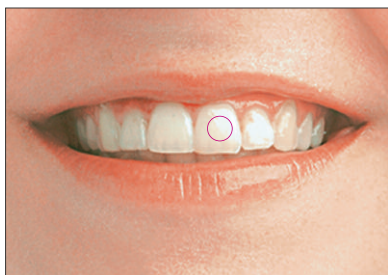
Para o recobrimento de subestruturas de óxidos cerâmicos na faixa de CET de 7,2 – 7,9. Disponível nas cores do VITA SYSTEM 3D-MASTER.



VITA SYSTEM 3D-MASTER	4
Cerâmica de Estrutura Fina	6
Dados - Fatos	7
Faixa de Indicação	8
Fatos Importantes sobre CET	9
Resultado de Queima	10
Configuração da Subestrutura e Recobrimento	11
Indicações VITA In-Ceram e a Multiplicidade do Material	12
Aspectos Técnicos e Materiais sobre VITA In-Ceram	13
Instruções de Uso para VITA In-Ceram AL (para inLab)	15
Técnica de Aplicação – BASIC	16
Técnica de Aplicação – BUILD UP	20
Tabela de Queima	25
Tabelas de Orientação	26
Estratificação por Vestibular e Líquidos de Modelagem	27
Massas Cerâmicas Adicionais	28
Sortimento de Kits	30

## Competência em cor há mais de 80 anos

Competência em cor representa muito mais do que um simples procedimento de seleção de cor. Competência em cor significa para nós, assumir a responsabilidade de apresentar sempre a melhor solução para o completo processo. Esta é a principal reivindicação da VITA: como alcançar constantes melhorias na seleção e reprodução de cor? A resposta é a padronização, que resulta em um aumento de eficiência. As exigências aos profissionais da área odontológica consistem atualmente em alcançar cada vez melhores resultados com menos esforços.



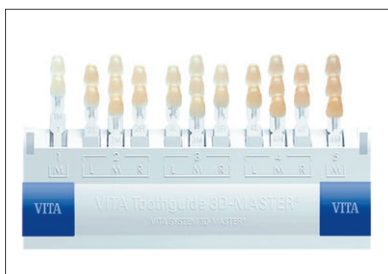
## Seleção de cor VITA

A exata seleção da cor base de um dente é um dos fatores mais importantes para a aceitação do trabalho pelo paciente. A cor base encontra-se principalmente na parte central da dentina (do terço médio até o terço gengival do dente). Com o guia de cor VITA Toothguide 3D-MASTER ou VITA Linearguide 3D-MASTER, e o aparelho de seleção de cor digital VITA Easychade, determina-se de maneira segura, rápida e simples o mais importante: a cor base do dente.



## Determinação das características individuais do dente

Dentes naturais são verdadeiras maravilhas da natureza. Por este motivo, após a seleção da cor base do dente, a análise das características individuais de um dente, por exemplo: regiões translúcidas ou anomalias, é um procedimento muito importante para alcançar uma elevada concordância com a natureza do dente. Recomenda-se, para esta análise das características individuais, uma fotografia digital.



## Dicas para a seleção de cor

Aceite sempre a sua primeira escolha de cor, pois o olho sofre um processo de fadiga após aprox. 5 – 7 segundos. A seleção de cor deverá ser realizada de preferência em um ambiente de cores neutras, sob luz do dia ou em ambientes iluminados através de lâmpadas normatizadas. A seleção de cor deverá ser realizada antes do preparo dos dentes, pois após o preparo, a cor do dente fica mais clara, em razão de sua desidratação.



## Comunicação de cor VITA

Para uma perfeita reprodução da selecionada cor dentária, é imprescindível uma exata comunicação desta cor ao laboratório de prótese. Cada inexatidão nos detalhes tem como consequência um caro e desnecessário trabalho de correção. Em razão disto, recomenda-se para a comunicação da cor base o esquema de comunicação de cor da VITA, e para a análise das características individuais uma fotografia digital. O programa de computador do aparelho de seleção de cor digital VITA Easyshade, oferece a vantagem de reunir todas estas informações em uma mesma página – um completo receituário de cor para o laboratório. Com estas informações é possível realizar a reprodução de maneira rápida e segura, a qual se integrará perfeitamente à boca do paciente.



## Reprodução de cor VITA

No processo da reprodução de cor através da aplicação das massas cerâmicas, é importante ter a certeza, de que a cor base possa ser reproduzida perfeitamente e sem grandes dificuldades. A VITA garante que todas as suas massas cerâmicas, sem grandes misturas ou provas, cumprem esta exigência, independentemente do tipo de material VITA a ser utilizado. Associado com uma aplicação das massas cerâmicas de efeito, no intuito de reproduzir as características individuais do dente, alcança-se uma prótese dentária natural.



## Procedimento de passos inter-relacionados

Estão disponíveis nas 26 cores 3D-MASTER os dentes artificiais, as massas cerâmicas de recobrimento, os compósitos e materiais para cerâmica pura. As cores necessárias para a reconstrução dos dentes clareados também estão disponíveis para todos os materiais. Pois o paciente não cria expectativas em relação à determinação de cor dos seus dentes, e sim a uma individual e especial resolução de seu problema. O paciente exige materiais da mais alta qualidade, que resultem em uma estética impecável.



## Controle de cor VITA

Na última etapa do processo, se o controle e as avaliações de cor dos trabalhos restauradores forem possíveis de serem realizadas por um indivíduo apenas, esta se torna muito subjetiva. Um dos pré-requisitos mais importantes pertencentes ao processo VITA, consiste em um controle objetivo e sistemático do resultado da reprodução de cor por todos. Pois a satisfação do paciente aumenta, quando não há a necessidade de ajustes e repetições.

A cerâmica feldspática VITA VM 7 foi desenvolvida como uma cerâmica de recobrimento de estrutura fina especialmente para subestruturas de óxidos cerâmicos com um CET de 7,2 – 7,9 10<sup>-6</sup> K<sup>-1</sup>. (Por exemplo: VITA In-Ceram ALUMINA, SPINELL, ZIRCONIA, AL).

A VITA VM 7 apresenta como todas as massas cerâmicas VITA VM um espalhamento e reflexão de luz similar ao esmalte dentário natural. As massas cerâmicas adicionais com propriedades de fluorescência e opalescência permitem a confecção de trabalhos restauradores individualizados e que satisfazem as mais altas exigências estéticas.

### Propriedades similares ao esmalte dentário natural

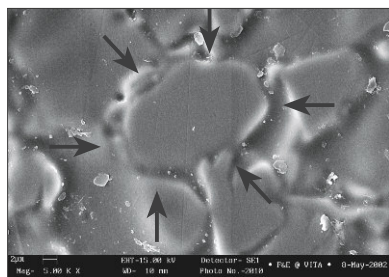
No estudo realizado pelo Dr. Giordano na Escola de Medicina Goldman, da Universidade de Boston (EUA), o comportamento em abrasão de diversos materiais cerâmicos foi comparado ao do esmalte dentário natural. A cerâmica VITA VM 7 obteve a melhor avaliação, pois em razão de sua estrutura fina, esta apresenta propriedades praticamente ideais ao esmalte dentário.

Literatura: E. A. McLaren; R. A. Giordano II, R. Pober; B. Abozenada "Zweiphasige Vollglas-Verblendkeramik" – Quintessenz Zahntech 30 (2004), Nr. 1, pág. 32-45.

### O termo "Cerâmica de Estrutura Fina"

Com o desenvolvimento de um novo tipo de cerâmica odontológica, a VITA viu-se obrigada a criar um novo termo, que reproduzisse a essência desta inovação.

Em comparação às cerâmicas convencionais, a cerâmica de estrutura fina destaca-se principalmente em razão de suas diferentes fases apresentarem uma forma muito mais homogênea. Esta fato resulta de uma modificação no processo de produção da cerâmica.



**Fig.1:** Imagem por MEV da superfície cerâmica tratada com ataque ácido da VITADUR ALPHA (aumento 5000x).

Em razão desta modificação, a cerâmica de estrutura fina da VITA destaca-se significativamente em relação às cerâmicas odontológicas convencionais. As conseqüentes melhorias incorporadas às propriedades do produto por esta modificação são únicas.

### Cerâmica de estrutura fina sob microscópio eletrônico de varredura

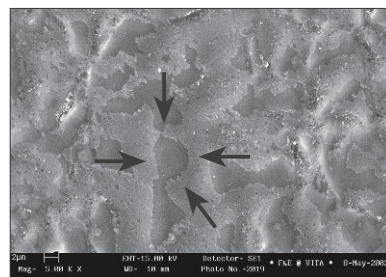
A distribuição homogênea das duas fases vítreas é destacada quando se compara as imagens sob MEV. Figura 1 e 2 mostram a superfície tratada com ataque ácido da cerâmica VITADUR ALPHA e VITA VM 7, que apresentam o mesmo coeficiente de expansão térmica (CET).

A estrutura da cerâmica VITADUR ALPHA apresenta bem nítidas diferenças em relação às suas fases. O ataque ácido com ácido hidrófluorídrico causa uma forte dissolução de uma das fases, tendo como resultado, que a outra fase vítrea menos dissolvida sobrepõe-se na sua superfície. Esta fase é indicada pelas setas na figura (Fig. 1).

De forma comparativa, na cerâmica de estrutura fina (Fig. 2) as fases são distribuídas de forma tão homogênea, que o ataque ácido não resulta na elevação de nenhuma fase específica. As fases somente são possíveis de serem diferenciadas em razão dos diferentes níveis de cinza.

### Vantagens técnicas e materiais da cerâmica de estrutura fina

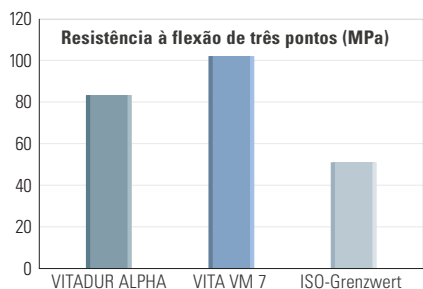
A cerâmica de estrutura fina apresenta valores melhores nas propriedades físicas em comparação com as cerâmicas convencionais. Desta forma, todas as exigências da ISO 6872 são cumpridas plenamente sem problemas.



**Fig.2:** Imagem por MEV da superfície cerâmica trata da com ataque ácido da VITA VM 7 (aumento 5000x).

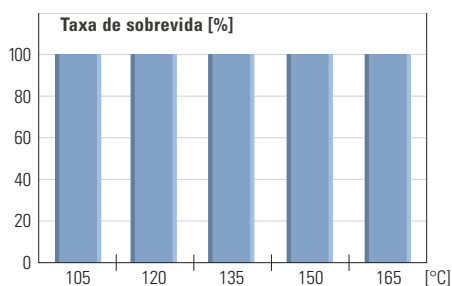
### Solubilidade

As cerâmicas em razão de sua elevada biocompatibilidade têm sido utilizadas nas mais diversas áreas da medicina. A solubilidade reduzida da VITA VM 7 garante uma alta integridade no meio oral e assegura uma longa sobrevida do trabalho restaurador.



### Resistência à flexão

Os valores da resistência à flexão da VITA VM 7 situam-se em torno de 20% maiores do que os atestados para a cerâmica de recobrimento VITADUR ALPHA e são duas vezes maiores do que o valor limite exigido pela norma ISO. Este resultado excelente oferece total segurança às restaurações recobertas com VITA VM 7.



### Estabilidade a choque térmico

O teste de estabilidade a choque térmico é uma medida para avaliar a capacidade de expansão de uma restauração cerâmica e para ajustar o seu coeficiente de expansão térmica linear dentro do sistema. Mesmo sob diferenças de temperatura de até 165° C, um índice de sobrevida de 100% é garantido para as restaurações recobertas com VITA VM 7. Este fato comprova o ajuste preciso entre a subestrutura e a cerâmica, o que assegura um longo sucesso clínico a estas restaurações.

VITAVM <sup>®</sup> 7 – Propriedades Físicas	Unidade	Valor
CET (25–500°C)	10 <sup>-6</sup> · K <sup>-1</sup>	6,9–7,3
Ponto de Amolecimento	°C	aprox. 689
Ponto de Transformação	°C	aprox. 615
Solubilidade	µg/cm <sup>2</sup>	aprox. 10,8
Densidade	g/cm <sup>3</sup>	aprox. 2,4
Tamanho médio dos grãos	µm	aprox. 18
Resistência à flexão de três pontos (MPa)	MPa	aprox. 106

### Condições de trabalho favoráveis para o técnico

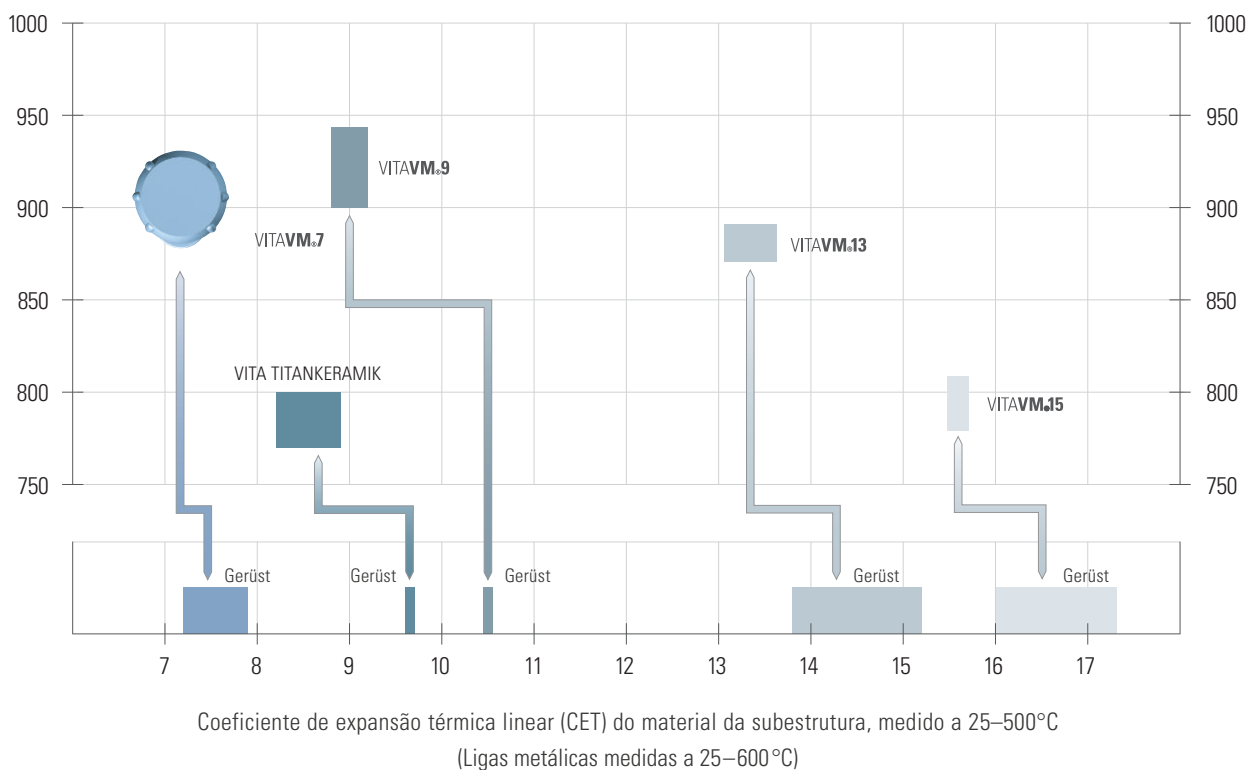
As vantagens de uma cerâmica de estrutura fina para o técnico em prótese dentária apresentam-se através de uma extraordinária estabilidade das massas cerâmicas durante a sua aplicação, bem como em uma superfície muito homogênea após a queima. Esta permite um melhor acabamento, como por exemplo, durante o desgaste e polimento de uma restauração. A estabilidade de queima da cerâmica, mesmo após diversas queimas, se mantém em uma condição excelente.

### VITAVM<sup>®</sup>7 – sob a perspectiva dos pacientes

A cerâmica de estrutura fina traz um conforto de uso ainda maior para o paciente. A restauração na boca é percebida pelo paciente como sendo muito suave e lisa, uma condição comparável ao esmalte dos dentes naturais. A superfície homogênea da restauração transmite uma sensação agradável ao contato com a língua e auxilia os cuidados de higiene bucal do paciente.

para materiais de subestrutura na faixa de CET de 7,2 -7,9 como VITA In-Ceram ALUMINA, SPINELL, ZIRCONIA e AL.

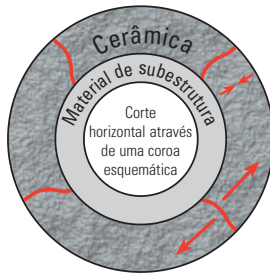
Temp. de queima cerâmica [°C]                      Coeficiente de expansão térmica linear (CET) da cerâmica, medido a 25-500°C                      Temp. de queima cerâmica [°C]



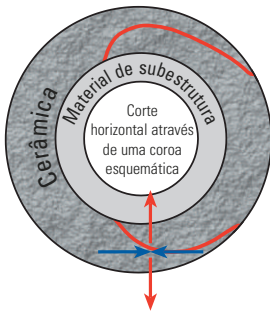
<p>VITA VM 7 CET (25–500°) <math>6,9-7,3 \cdot 10^{-6} \cdot K^{-1}</math></p>	<p>VITA In-Ceram ALUMINA, CET (25–500°) <math>7,2-7,6 \cdot 10^{-6} \cdot K^{-1}</math>                      VITA In-Ceram SPINELL, CET (25–500°) <math>7,5-7,9 \cdot 10^{-6} \cdot K^{-1}</math>                      VITA In-Ceram ZIRCONIA, CET (25–500°) <math>7,6-7,8 \cdot 10^{-6} \cdot K^{-1}</math>                      VITA In-Ceram AL, CET (25–500°) aprox. <math>7,3 \cdot 10^{-6} \cdot K^{-1}</math></p>
<p>VITA TITANKERAMIK CET (25–500°) <math>8,2-8,9 \cdot 10^{-6} \cdot K^{-1}</math></p>	<p>TITÂNIO CET (25–500°), aprox. <math>9,6 \cdot 10^{-6} \cdot K^{-1}</math></p>
<p>VITA VM 9 CET (25–500°) <math>8,8-9,2 \cdot 10^{-6} \cdot K^{-1}</math></p>	<p>VITA In-Ceram YZ CET (25–500°), aprox. <math>10,5 \cdot 10^{-6} \cdot K^{-1}</math></p>
<p>VITA VM 13 CET (25–500°) <math>13,1-13,6 \cdot 10^{-6} \cdot K^{-1}</math></p>	<p>Ligas metálicas com alto conteúdo de ouro, baixo conteúdo de metal precioso, à base de paládio e à base de metais não preciosos CET (25–600°) <math>13,8-15,2 \cdot 10^{-6} \cdot K^{-1}</math></p>
<p>VITA VM 15 CET (25–500°) <math>15,5-15,7 \cdot 10^{-6} \cdot K^{-1}</math></p>	<p>Ligas de indicações múltiplas CET (25–600°) <math>16,0-17,3 \cdot 10^{-6} \cdot K^{-1}</math></p>

\* Maiores informações sobre as ligas metálicas estão disponíveis na Internet na página da VITA em espanhol em: Descargas – Materiales de recubrimiento – Lista de aleaciones.

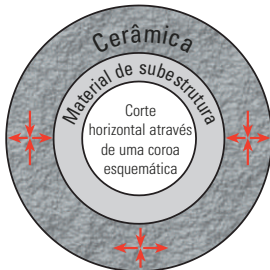




Se o CET do material de subestrutura for  **muito inferior** ao CET da cerâmica de recobrimento, haverá um aumento da força de tensão tangencial e haverá a formação de trincas internas radiais, as quais propagam de dentro para fora. Isto poderá resultar no surgimento de trincas tardias na cerâmica.



Se o CET do material de subestrutura for  **muito superior** ao CET da cerâmica de recobrimento, haverá um aumento da força compressiva e haverá a formação de trincas internas paralelas em relação à subestrutura. Isto poderá resultar em descolamentos da cerâmica.



A tensão tangencial e a força compressiva ideal são asseguradas, se o CET da cerâmica for combinado de maneira adequada com o CET do material da subestrutura.

A condição ideal é obtida, quando a cerâmica de recobrimento apresentar um valor de CET um pouco menor em relação ao material da subestrutura. Devido à união adesiva, a cerâmica obrigatoriamente acompanha o comportamento térmico do material da subestrutura. Desta forma, durante a fase de resfriamento, a cerâmica sofre uma leve força compressiva tangencial.

É um fator muito importante durante o recobrimento de um material de subestrutura com cerâmica, além do valor do CET, a espessura da camada de cerâmica. No interior da cerâmica formam-se diferenças de tensões (tensão tangencial radial), as quais aumentam de acordo com o crescimento da espessura de camada de cerâmica.

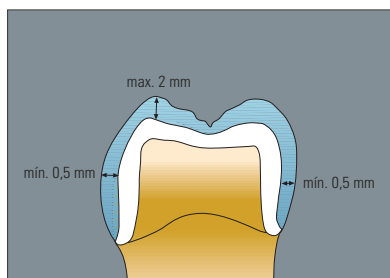
O resultado de queima de uma cerâmica odontológica depende fortemente das condições e procedimentos individuais de queima executadas pelo usuário e da configuração da subestrutura, ou seja, do tipo de forno, da localização do termopar, do tipo de suporte de queima, bem como do tamanho da peça protética durante a queima. As orientações e as tabelas de queima apresentadas (independentemente, se for por meio oral, escrito ou nas apresentações em cursos de treinamento) são baseadas nas inúmeras experiências e testes próprios da empresa. Porém, estes valores somente poderão servir como uma base de orientação para o usuário. Se a superfície, transparência ou grau de brilho não forem condizentes, o procedimento de queima deverá ser ajustado.

**⚠ Atenção:** o tipo de suporte de queima pode igualmente influenciar fortemente o resultado de queima. Todas as temperaturas de queima VITA VM 7 apresentadas baseiam-se no uso de suportes de queima cerâmicos escuros. No caso de uso de suportes de queima claros, a temperatura de queima deverá ser elevada, dependendo de cada tipo de forno, em torno de 10-20 °C. Em alguns casos, pode ser necessária uma elevação em até 40°C em relação à temperatura de queima de referência.

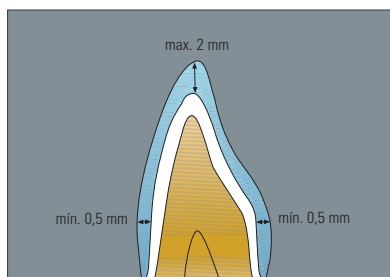
Decisivo para a queima da cerâmica não é a temperatura de queima informada pelo forno, mas sim a aparência e o aspecto da superfície da cerâmica de recobrimento após a queima.



Um leve brilho da superfície da cerâmica comprova a correta queima. Porém, se a cerâmica apresentar uma condição opaca leitosa e não homogênea, a temperatura de queima está baixa. Com aumentos graduais de 5-10°C deve-se avaliar e determinar a temperatura de queima ideal.



### Recobrimento de Pré-molares e Molares



### Recobrimento de Dentes Anteriores

Por favor, respeitar as exatas orientações de cada manual de instruções VITA In-Ceram!

### Espessura das camadas de cerâmica

A espessura da camada de cerâmica durante a configuração de uma restauração cerâmica, deve-se apresentar de uma maneira uniforme ao longo de toda a superfície de recobrimento. A espessura da camada de cerâmica, porém, não deve exceder uma espessura de 2 mm (é favorável uma camada cerâmica com uma espessura entre 0,7 e 1,2 mm).

A configuração da subestrutura deve ser sempre modelada sobre o troquel do coto dentário, ou seja, deve apresentar uma forma anatômica reduzida e não possuir ângulos agudos.

Não importa qual seja seu planejamento, com inovação, técnica moderna e segurança, a VITA supre as suas necessidades com o melhor material: VITA In-Ceram.

O amplo espectro de óxidos cerâmicos para subestrutura é precisamente ajustado e orientado às suas necessidades. Para cada indicação existe sempre à disposição o material de subestrutura ideal. Independentemente da situação inicial ou qual for o processo de confecção escolhido (técnica da barbotina ou de usinagem CAD/CAM), a grande oferta de cerâmicas para infiltração por vidro e sinterização densa, sempre vão conduzir para uma correta escolha de material dentro da família de produtos VITA In-Ceram. E o mais importante, a garantia de um resultado final da mais alta qualidade com uma condição estética impecável.

VITA In-Ceram oferece

- amplo espectro de indicações em razão da multiplicidade do material
- garantia de resultado de cor, em razão do tingimento individualizado das subestruturas
- excelente estética e biocompatibilidade
- cimentação não adesiva das restaurações
- segurança de trabalho e sucesso clínico, comprovado por 16 milhões de restaurações já confeccionadas e instaladas em boca

	Óxido cerâmico			
	Cerâmica de infiltração			Cerâmica de sinterização
	VITA In-Ceram SPINELL	VITA In-Ceram ALUMINA	VITA In-Ceram ZIRCONIA	VITA In-Ceram AL
	—	—	—	●
	○	—	—	—
	○	—	—	—
	●	●	○	●
	—	●	●	●
	—	●	●	●
	—	—	●	—
Material de recobrimento				

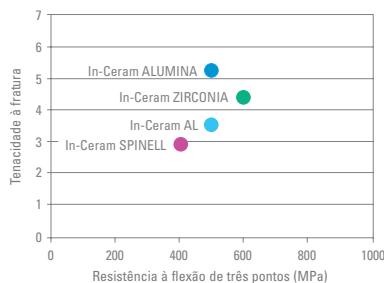
● recomendado ○ possível — não recomendado

## O Material

VITA In-Ceram SPINELL, ALUMINA e ZIRCONIA formam após a sua sinterização, uma subestrutura de material poroso. Estas porosidades são preenchidas e vedadas através de um processo de infiltração com um vidro especial. Por esta razão, são denominados de materiais compostos.

O óxido de alumínio ( $Al_2O_3$ ) é um óxido cerâmico com muitas propriedades fascinantes: começando pela sua inigualável translucidez, mesmo em finas camadas, passando pela sua cor clara e brilhante, e finalizando com a sua excelente biocompatibilidade. Não é por acaso, que este material é amplamente utilizado na Implantodontia.

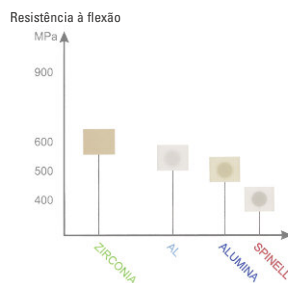
VITA In-Ceram AL forma após a sua sinterização uma densa e monofásica estrutura de óxido cerâmico. As suas propriedades mecânicas são aprimoradas através da adição de um óxido especial (elemento dopante).



## As propriedades de material e as suas vantagens clínicas e laboratoriais

Óxidos cerâmicos apresentam em comparação, por exemplo, com a cerâmica vítrea ou feldspática, uma maior resistência à flexão e tenacidade à fratura. Em razão disto, os óxidos cerâmicos podem ser indicados para a confecção de subestruturas de coroas e pontes de cerâmica pura. Além disso, apresentam:

- Boa opacidade de raios-x
- Excelente estética e biocompatibilidade
- Elevada capacidade de suportar às forças mastigatórias, em razão de suas propriedades físicas aprimoradas



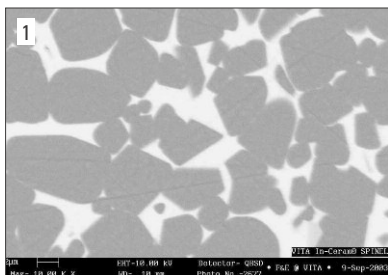
Comparação entre os diferentes níveis de translucidez e de resistência à flexão entre os diferentes materiais de VITA In-Ceram.

Os blocos para CAD/CAM: VITA In-Ceram SPINELL, ALUMINA e ZIRCONIA BLANKS, são produzidos industrialmente como blocos pré-sinterizados de forma porosa e apresentam em comparação ao respectivo material de In-Ceram barbotina, uma sinterização mais densa (necking). Os blocos VITA In-Ceram AL também são pré-sinterizados de forma porosa. Desta forma, todos os materiais de blocos VITA In-Ceram apresentam uma condição favorável para a usinagem e principalmente condições excelentes de homogeneidade e dureza.

VITA In-Ceram fornece um conceito de material, que satisfaz e soluciona as mais diversas necessidades.

O resultado: um material e sistema de produção universal para clínicas e laboratórios de prótese dentária com uma visão de vanguarda.

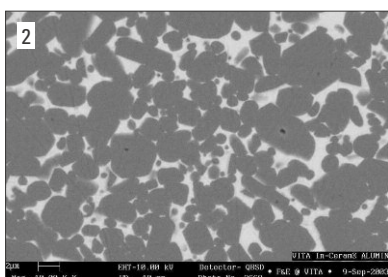
### Infiltração por vidro



#### VITA In-Ceram® SPINELL ( $MgAl_2O_4$ )

SPINELL oferece para a bateria labial uma estética perfeita. Em razão de sua elevada e natural translucidez é indicado para a subestrutura de coroas de dentes anteriores. Esta condição óptica favorável é proveniente das excelentes propriedades físicas do quimicamente puro e sintético Spinell.

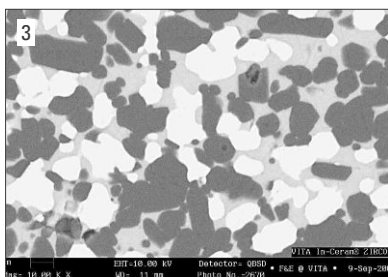
Fig. 1: Estrutura de SPINELL infiltrada com vidro (aumento de 10000x)



#### VITA In-Ceram® ALUMINA ( $Al_2O_3$ )

ALUMINA – a síntese da estética com resistência – possui emprego múltiplo e é indicado para subestruturas de coroas anteriores, posteriores, bem como pontes anteriores de até três elementos. In-Ceram ALUMINA provém do sinteticamente produzido Corundum, que é extraído da bauxita.

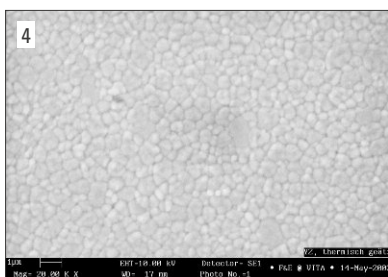
Fig. 2: Estrutura de ALUMINA infiltrada com vidro (aumento de 10000x)



#### VITA In-Ceram® ZIRCONIA ( $Al_2O_3/ZrO_2$ )

ZIRCONIA suporta elevadas cargas e como conseqüência, é indicado para subestruturas de coroas posteriores e pontes posteriores de até três elementos. ZIRCONIA é um óxido de alumínio ( $Al_2O_3$ ) reforçado com dióxido de zircônia ( $ZrO_2$ ) e une uma alta tenacidade à fratura com uma elevada resistência à flexão.

Fig. 3: Estrutura de ZIRCONIA infiltrada com vidro (aumento de 10000x)



### Sinterização densa

#### VITA In-Ceram AL ( $Al_2O_3$ )

VITA In-Ceram AL são blocos pré-sinterizados de puro óxido de alumínio. Neste estado favorável para a usinagem, são produzidas subestruturas de coroas e pontes maiores. A contração, que acontece no seguinte processo de sinterização densa em um forno especial de altas temperaturas (VITA ZYrcomat), é calculado e adicionado ao tamanho da peça previamente a usinagem. Como resultado final, temos subestruturas muito resistentes e com uma adaptação precisa, que apresentam todas as vantagens físicas do óxido de alumínio.

Fig. 4: Estrutura de In-Ceram AL densamente sinterizado (aumento de 20000x)



**VITA In-Ceram® AL COLORING LIQUID**

Líquido especial para colorir e tingir as subestruturas de VITA In-Ceram AL, disponível em cinco níveis de claridade (LL1-LL5), de acordo com o VITA SYSTEM 3D-MASTER. Este procedimento favorece uma reprodução ideal de cor



Maiores informações sobre os procedimentos de uso dos VITA In-Ceram AL COLORING LIQUIDS estão no manual de instruções VITA In-Ceram AL (Manual nº 1272)



**Subestruturas de coroas e pontes tingidas de VITA In-Ceram AL (CET 7,3 · 10<sup>6</sup> · K<sup>-1</sup>)**

Subestruturas de coroas e pontes finalizadas e tingidas no COLORING LIQUID, prontas para o recobrimento.



**Queima de WASH com BASE DENTINE**

Para alcançar uma boa adesão entre a subestrutura VITA In-Ceram AL e a cerâmica de recobrimento VITAVM 7 recomenda-se uma queima de WASH com BASE DENTINE. Desta forma, a superfície fica condicionada adequadamente.

Para realçar e intensificar a cor base, em situações de pouca espessura para a camada de cerâmica de recobrimento, pode ser realizado alternativamente uma queima de WASH com massas CHROMA PLUS.



**Queima recomendada – QUEIMA DE WASH com BASE DENTINE**

Temp. inicial °C	→ min.	↗ min.	↗ °C/min.	Temp. aprox °C	→ min.	Vácuo min.
500	2.00	7.30	60	950	1.00	7.30

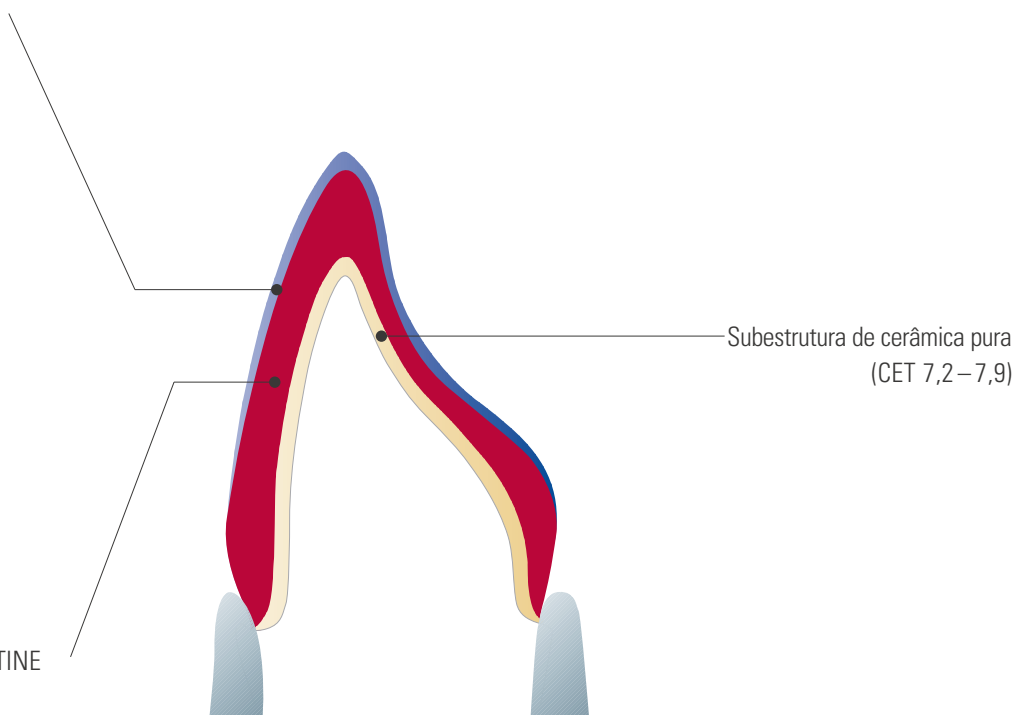
Queima de WASH com BASE DENTINE finalizada.

Os passos seqüenciais da técnica de aplicação BASIC com VITAVM 7 estão na página 17. (Aplicação de VITAVM 7 BASE DENTINE)  
Os passos seqüenciais da técnica de aplicação BUILD UP com VITAVM 7 estão na página 21. (Aplicação de VITAVM 7 BASE DENTINE)

### VITAVM 7 ENAMEL



### VITAVM 7 BASE DENTINE



A técnica de aplicação VITA VM 7 BASIC ("Básica") consiste na utilização de duas massas cerâmicas: BASE DENTINE e ENAMEL.

As cromatizadas massas cerâmicas BASE DENTINE, que também apresentam uma ótima cobertura, formam a condição ideal para a configuração de restaurações com cores vivas. Esta técnica de duas massas cerâmicas oferece uma solução segura, principalmente na necessidade de uma exata reprodução de cor em situações de paredes de fina espessura. A cromatizada e intensa massa cerâmica BASE DENTINE permite uma maior aplicação da massa cerâmica ENAMEL, que resulta na translucidez tão desejada. O usuário alcança com apenas duas camadas de massas cerâmicas o resultado de uma restauração com características naturais e cores vivas.

**⚠ Dica importante:** A intensidade de cor (croma) da restauração pode ser influenciada, de acordo com as diferentes relações de espessura das camadas de BASE DENTINE e ENAMEL. Quanto mais espessa a camada de BASE DENTINE, mais intenso e saturado será o resultado da cor. De forma contrária, quanto mais espessa a camada de ENAMEL, mais pálida será a restauração.





**Subestrutura de coroa e ponte VITA In-Ceram® \***  
(CET 7,2-7,9 · 10<sup>-6</sup> · K<sup>-1</sup>)

Subestruturas de coroa e ponte VITA In-Ceram ALUMINA prontas para o recobrimento. Para que a restauração possa ser removida facilmente mais tarde, isole previamente o modelo com VITA Modisol.

\*Orientações sobre os procedimentos de conduta com VITA In-Ceram AL, encontram-se na pág. 15.



**Aplicação de VITAVM.7 BASE DENTINE**

A massa cerâmica BASE DENTINE é aplicada na cor desejada a partir do colo dentário em sua completa forma dentária. A oclusão em cêntrica e os movimentos de lateralidade e de protrusão devem ser verificados no articulador já neste estágio.

Orientações sobre a técnica de aplicação BASIC, ver pág. 16!



Para a obtenção do espaço adequado para a massa de esmalte, é necessário efetuar uma redução da massa BASE DENTINE no volume necessário, de acordo com o padrão de estratificação.



**Aplicação VITAVM.7 ENAMEL**

Aplice a massa ENAMEL para a complementação da forma do dente, a partir do terço médio da coroa através de pequenos e seqüenciais acréscimos. Em razão da contração durante a queima, a forma da coroa deve ser configurada em uma dimensão um pouco maior.

As tabelas de orientação das massas VITA VM 7 ENAMEL encontram-se na página 26!



No caso de pontes, antes da primeira queima de dentina, os elementos individuais devem ser completamente separados até a subestrutura na interproximal.



Aplicação finalizada antes da primeira queima de dentina.

### Seqüência de queima recomendada - 1ª Queima de Dentina

Temp. inicial °C	→ min.	↗ min.	↗ °C/min.	Temp. aprox °C	→ min.	Vácuo min.
500	6.00	7.27	55	910	1.00	7.27

Estes valores somente podem ser avaliados como sendo uma orientação para o usuário. Se a superfície, transparência e o nível de brilho não corresponderem a um resultado de queima perfeito, a seqüência de queima necessitará ser ajustada. O fator mais importante para a seqüência de queima não é a temperatura de queima exibida pelo forno e sim, a aparência e a propriedade de superfície da restauração após a queima.



Restauração após a primeira queima de dentina.

### Correções de forma / Aplicações adicionais

Isole novamente o modelo com VITA MODISOL. As regiões interproximais, bem como a superfície basal do pântico devem ser preenchidas com a massa BASE DENTINE.



**As ainda necessárias correções de forma devem ser realizadas na região do terço cervical com BASE DENTINE e a partir do terço médio até a incisal com ENAMEL.**

### Seqüência de queima recomendada - 2ª Queima de Dentina

Temp. inicial °C	→ min.	↗ min.	↗ °C/min.	Temp. aprox °C	→ min.	Vácuo min.
500	6.00	7.16	55	900	1.00	7.16

Estes valores somente podem ser avaliados como sendo uma orientação para o usuário. Se a superfície, transparência e o nível de brilho não corresponderem a um resultado de queima perfeito, a seqüência de queima necessitará ser ajustada. O fator mais importante para a seqüência de queima não é a temperatura de queima exibida pelo forno e sim, a aparência e propriedade de superfície da restauração após a queima.



Ponte e coroa após a segunda queima de dentina.



### Acabamento

Executar todo o acabamento necessário na ponte e coroa. Para a realização da queima de glaze, toda a superfície deve ser acabada de forma uniforme e o pó residual removido completamente.

No caso de formação de pó, é necessária a utilização de um sistema de aspiração ou máscaras protetoras contra pó. Além disso, durante o desgaste da cerâmica, deve-se fazer uso de óculos de proteção.



Toda a restauração pode, se desejável, ser recoberta com VITA AKZENT Glaze e na seqüência ser individualizada, através de pintura com os pigmentos VITA AKZENT. (Para maiores detalhes, consulte o manual de instruções VITA AKZENT n° 771)

### Seqüência de queima recomendada-Queima de Glaze com VITA AKZENT®

Temp. inicial °C	→ min.	↗ min.	↗ °C/min.	Temp. aprox °C	→ min.	Vácuo min.
500	4.00	5.00	80	900	1.00	-

Estes valores somente podem ser avaliados como sendo uma orientação para o usuário. Se a superfície, transparência e o nível de brilho não corresponderem a um resultado de queima perfeito, a seqüência de queima necessitará ser ajustada. O fator mais importante para a seqüência de queima não é a temperatura de queima exibida pelo forno e sim, a aparência e propriedade de superfície da restauração após a queima.



Restauração finalizada no modelo.

**⚠ Orientação importante:** Se houver a necessidade de desgastes para ajustar a restauração no procedimento de instalação na boca, a cerâmica precisa ser novamente polida na região do desgaste. Isto é obtido da melhor forma através de um polimento adequado ou uma nova queima de glaze.

VITAVM 7 ENAMEL



VITAVM 7 BASE DENTINE



Subestrutura de cerâmica pura  
(CET 7,2–7,9)

VITAVM 7 TRANSPA DENTINE



A técnica de aplicação VITA VM 7 BUILD UP consiste na utilização de três massas cerâmicas: BASE DENTINE, TRANSPA DENTINE e ENAMEL.

A técnica de aplicação BUILD UP consegue através da interação da BASE DENTINE mais cromatizada com a TRANSPA DENTINE mais translúcida, uma fantástica sensação de profundidade na restauração.

Esta técnica com três massas permite uma aplicação ainda mais reduzida e individualizada da massa ENAMEL. Desta maneira alcança-se uma ainda maior semelhança com as características dos dentes naturais.

**⚠ Orientação importante:** Através da combinação das massas TRANSPA DENTINE e ENAMEL em concordância com a espessura da camada de BASE DENTINE, a intensidade de cor (croma) da restauração pode ser ajustada e regulada de acordo com a necessidade. Uma maior utilização da massa BASE DENTINE resulta em uma cor mais intensa e saturada, enquanto uma maior aplicação das massas TRANSPA DENTINE e ENAMEL resulta em uma intensidade de cor (croma) menor, tendo como conseqüência uma restauração mais pálida.



**Subestrutura de coroa e ponte VITA In-Ceram® \***  
**(CET 7,2-7,9 · 10<sup>-6</sup> · K<sup>-1</sup>)**

Subestruturas de coroa e ponte VITA In-Ceram ALUMINA prontas para o recobrimento. Para que a restauração possa ser removida facilmente mais tarde, isole previamente o modelo com VITA Modisol.

\*Orientações sobre os procedimentos de conduta com VITA In-Ceram AL, encontram-se na pág. 15.



**Aplicação VITAVM.7 BASE DENTINE**

A massa cerâmica BASE DENTINE é aplicada a partir do colo dentário sobre toda a superfície a ser recoberta, de acordo com a forma dentária planejada, mas em uma forma reduzida.

Orientações sobre a técnica de aplicação BUILD UP, ver pág. 20!



Aplicação finalizada de BASE DENTINE.



**Aplicação VITAVM.7 TRANSPA DENTINE**

A massa TRANSPA DENTINE é aplicada para a obtenção da completa forma do dente planejado. A oclusão em cêntrica e os movimentos de lateralidade e protrusão devem ser verificados no articulador já neste estágio.



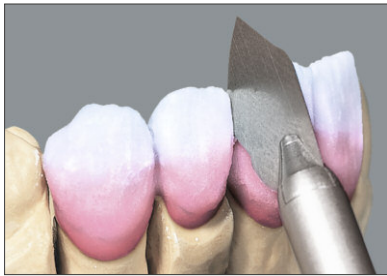
A obtenção do espaço para a massa ENAMEL é obtida com a redução do volume necessário de TRANSPA DENTINE.



**Aplicação de VITAVM®7 ENAMEL**

Aplique a massa ENAMEL para a complementação da forma do dente a partir do terço médio da coroa através de pequenos e seqüenciais acréscimos. Em razão da contração durante a queima, a forma da coroa deve ser configurada em uma dimensão um pouco maior.

As tabelas de orientação para as massas VITA VM 7 ENAMEL encontram-se na página 26.



No caso de pontes, antes da primeira queima de dentina, os elementos individuais devem ser completamente separados até a subestrutura na área interproximal.



Aplicação finalizada, pronta para a primeira queima de dentina.

**Seqüência de queima recomendada - 1ª Queima de Dentina**

Temp. inicial °C	→ min.	↗ min.	↗ °C/min.	Temp. aprox °C	→ min.	Vácuo min.
500	6.00	7.27	55	910	1.00	7.27

Estes valores somente podem ser avaliados como sendo uma orientação para o usuário. Se a superfície, transparência e o nível de brilho não corresponderem a um resultado de queima perfeito, a seqüência de queima necessitará ser ajustada. O fator mais importante para a seqüência de queima não é a temperatura de queima exibida pelo forno e sim, a aparência e propriedade de superfície da restauração após a queima.



Restauração após a primeira queima de dentina



### Correções de forma / Aplicações adicionais

Isole novamente o modelo na região do pântico com VITA MODISOL. As regiões interproximais bem como a superfície basal do pântico devem ser preenchidas com a massa BASE DENTINE.



As ainda necessárias correções de forma devem ser realizadas na região do terço cervical e médio com TRANSPA DENTINE ...



... e na região incisal com ENAMEL.

### Seqüência de queima recomendada - 2ª Queima de Dentina

Temp. inicial °C	→ min.	↗ min.	↗ °C/min.	Temp. aprox °C	→ min.	Vácuo min.
500	6.00	7.16	55	900	1.00	7.16

Estes valores somente podem ser avaliados como sendo uma orientação para o usuário. Se a superfície, transparência e o nível de brilho não corresponderem a um resultado de queima perfeito, a seqüência de queima necessitará ser ajustada. O fator mais importante para a seqüência de queima não é a temperatura de queima exibida pelo forno e sim, a aparência e propriedade de superfície da restauração após a queima.



Ponte e coroa após a segunda queima de dentina



### Acabamento

Executar todo o acabamento necessário na ponte e coroa. Para a realização da queima de glaze, toda a superfície deve ser acabada de forma uniforme e o pó residual completamente removido.

No caso da formação de pó, é necessária a utilização de um sistema de aspiração ou máscaras protetoras contra pó. Além disso, durante o desgaste da cerâmica, deve-se fazer uso de óculos de proteção.





Toda a restauração pode ser recoberta, se houver a necessidade, com VITA AKZENT Glaze e na seqüência ser individualizada, através da pintura com os pigmentos VITA AKZENT. (Para maiores detalhes, consulte o manual de instruções VITA AKZENT n° 771)

**Seqüência de queima recomendada - Queima de Glaze com VITA AKZENT®**

Temp. inicial °C	→ min.	↗ min.	↗ °C/min.	Temp. aprox °C	→ min.	Vácuo min.
500	4.00	5.00	80	900	1.00	-







Estes valores somente podem ser avaliados como sendo uma orientação para o usuário. Se a superfície, transparência e o nível de brilho não corresponderem a um resultado de queima perfeito, a seqüência de queima necessitará ser ajustada. O fator mais importante para a seqüência de queima não é a temperatura de queima exibida pelo forno e sim, a aparência e propriedade de superfície da restauração após a queima.

Restauração finalizada no modelo.

**⚠ Orientação importante:** Se houver a necessidade de desgastes para ajustar a restauração no procedimento de instalação na boca, a cerâmica precisa ser novamente polida na região do desgaste.

Isto é obtido da melhor forma através de um polimento adequado ou uma nova queima de glaze.



	Temp. inicial °C	 min.	 min.	 °C/min.	Temp. aprox °C	 min.	Vácuo min.
Queima de WASH BASE DENTINE	500	2.00	7.30	60	950	1.00	7.30
Queima de MARGIN*	500	6.00	7.40	60	960	1.00	7.40
Queima do EFFECT LINER*	500	6.00	8.11	55	950	1.00	8.11
1ª Queima de Dentina	500	6.00	7.27	55	910	1.00	7.27
2ª Queima de Dentina	500	6.00	7.16	55	900	1.00	7.16
Queima de fixação de pigmentos de pintura	500	6.00	3.00	100	800	0.00	–
Queima de Glaze	500	0.00	5.00	80	900	1.00	–
Queima de Glaze com VITA AKZENT	500	4.00	5.00	80	900	1.00	–
Queima de correção com CORRECTIVE*	500	4.00	6.00	55	830	1.00	6.00

\*Indicação de uso, ver pág. 28/29.

A qualidade do resultado de queima das cerâmicas odontológicas depende principalmente da conduta individual de cada usuário durante os ciclos de queima, ou seja, do tipo de forno, da localização do sensor de temperatura (Termopar), dos suportes de queima, bem como do tamanho da peça protética.

Nossas recomendações com relação às temperaturas de queima (apesar de serem transmitidas verbalmente, por escrito ou em demonstração prática) baseiam-se em nossas próprias experiências e testes. Todavia, o usuário deve considerar estas informações apenas como orientações básicas.

Estes valores somente podem ser avaliados como sendo uma orientação para o usuário. Se a superfície, transparência e o nível de brilho não corresponderem a um resultado de queima perfeito, a seqüência de queima necessitará ser ajustada. O fator mais importante para a seqüência de queima não é a temperatura de queima exibida pelo forno e sim, a aparência e propriedade de superfície da restauração após a queima.

#### Explicação dos parâmetros de queima:

Temp. inicial °C Temperatura inicial.



Tempo de pré-secagem em minutos, Fechamento



Tempo de aquecimento em min.



Aumento de temperatura em graus Celsius por minuto

Temp. aprox. °C Temperatura final



Manutenção da temperatura final em minutos

Vácuo min. Tempo do vácuo em minutos

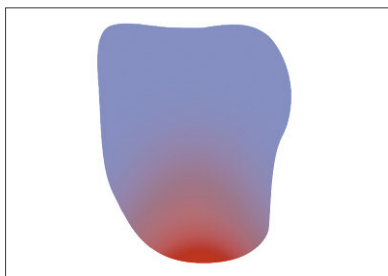
As orientações servem apenas como uma referência de consulta!

Cores VITA SYSTEM 3D-MASTER	ENAMEL	EFFECT LINER SPINELL**	EFFECT LINER ZIRCONIA**	CHROMA PLUS**	MARGIN**
0M1	ENL	–	EL1	–	M1
0M2	ENL	–	EL1	–	M1
0M3	ENL	–	EL1	–	M1
1M1	ENL	EL2	–	–	M1/M7*
1M2	ENL	EL2	–	–	M1/M7*
2L1.5	ENL	EL4	EL4	CP2	M1/M7*
2L2.5	ENL	EL4	EL4	CP2	M1/M4*
2M1	ENL	EL4	EL4	CP2	M1/M4*
2M2	ENL	EL4	EL4	CP2	M1/M4*
2M3	ENL	EL4	EL4	CP2	M4
2R1.5	ENL	EL4	EL4	CP2	M1/M7*
2R2.5	ENL	EL4	EL4	CP2	M1/M4*
3L1.5	ENL	EL4	EL4	CP3	M4/M7*
3L2.5	ENL	EL4	EL4	CP3	M4/M7*
3M1	ENL	EL4	EL4	CP3	M7
3M2	ENL	EL4	EL4	CP3	M4/M7*
3M3	ENL	EL4	EL4	CP3	M4/M9*
3R1.5	ENL	EL4	EL4	CP3	M7
3R2.5	ENL	EL4	EL4	CP3	M4/M7*
4L1.5	END	EL4	EL3	CP4	M7
4L2.5	END	EL4	EL3	CP4	M4/M9*
4M1	END	EL4	EL3	CP4	M7
4M2	END	EL4	EL3	CP4	M7/M9*
4M3	END	EL4	EL3	CP4	M9
4R1.5	END	EL4	EL3	CP4	M7/M8*
4R2.5	END	EL4	EL3	CP4	M7/M9*
5M1	END	EL3	EL3	–	M7/M8*
5M2	END	EL3	EL3	–	M7/M9*
5M3	END	EL3	EL3	–	M5/M9*

\* Proporção de mistura 1:1

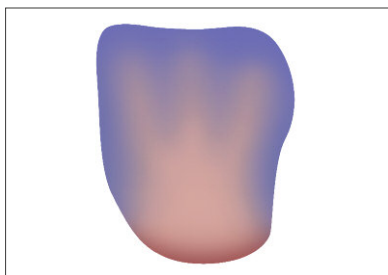
\*\* Áreas de aplicação, ver pág. 28/29

No caso de recobrimentos sobre subestruturas de VITA In-Ceram SPINELL e ZIRCONIA é necessária a aplicação de massas EFFECT LINER para uma ideal reprodução de cor.



#### VITAVM<sup>®</sup>7 Técnica de Aplicação BASIC

Verificar o esquema de estratificação disponível na página 16!



#### VITAVM<sup>®</sup>7 Técnica de Aplicação BUILD UP

Comparar com o esquema de estratificação disponível na página 20!







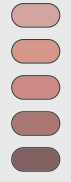






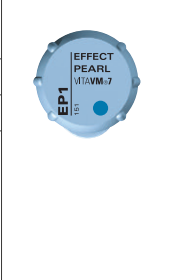


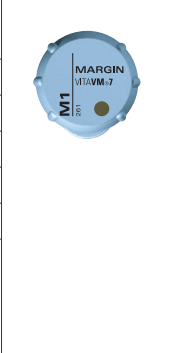

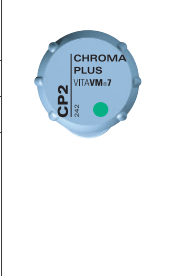
#### VITAVM<sup>®</sup>7 Líquidos de Modelagem

##### VITAVM<sup>®</sup> MODELLING LIQUID

Líquido de modelagem para a mistura de BASE DENTINE, TRANSPA DENTINE, ENAMEL e todas as massas adicionais.

O VITA VM MODELLING LIQUID fornece uma excepcional estabilidade às massas cerâmicas durante a aplicação, além de uma evaporação mais rápida do líquido. Neste sentido, o VITA VM MODELLING LIQUID auxilia o ceramista quando este aplica trabalhos menores, sem precisar secar/condensar a cerâmica a toda hora.

<p><b>VITAVM<sup>®</sup>7 EFFECT LINER</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– massa altamente fluorescente, para regular o nível de fluorescência proveniente da profundidade da restauração</li> <li>– para realçar e intensificar a cor base, aplicação universal</li> <li>– intensifica o espalhamento da luz na região gengival</li> <li>– para uma segura reprodução de cor nos casos com VITA In-Ceram SPINELL e ZIRCONIA (ver tabelas de orientação na página 26)</li> </ul>		<p>EL1</p> <p>EL2</p> <p>EL3</p> <p>EL4</p> <p>EL5</p> <p>EL6</p>	<p>snow                      branco</p> <p>cream                      bege</p> <p>tabac                      marrom</p> <p>golden fleece                      amarelo</p> <p>papaya                      laranja</p> <p>sesame                      amarelo-esverdeado</p>	
<p><b>VITAVM<sup>®</sup>7 EFFECT CHROMA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– massas modificadoras fortemente cromatizadas</li> <li>– para acentuar com cor alguma região específica do dente</li> <li>– para individualizar o nível de claridade (Valor) na região de colo, dentina e esmalte</li> </ul>		<p>EC1</p> <p>EC2</p> <p>EC3</p> <p>EC4</p> <p>EC5</p> <p>EC6</p> <p>EC7</p> <p>EC8</p> <p>EC9</p> <p>EC10</p> <p>EC11</p>	<p>ghost                      branco</p> <p>linen                      bege areia</p> <p>pale banana                      amarelo claro</p> <p>lemon drop                      amarelo limão suave</p> <p>golden rod                      laranja claro</p> <p>sunflower                      laranja</p> <p>light salmon                      rosa</p> <p>toffee                      bege marrom</p> <p>doe                      marrom</p> <p>larch                      marrom esverdeado</p> <p>gravel                      cinza esverdeado</p>	
<p><b>VITAVM<sup>®</sup>7 MAMELON</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– massa altamente fluorescente, com indicação de uso principalmente na região dos mamelos no terço incisal</li> <li>– para caracterização nítida da transição entre a dentina e o esmalte</li> </ul>		<p>MM1</p> <p>MM2</p> <p>MM3</p>	<p>ecru                      bege</p> <p>mellow buff                      marrom amarelado quente</p> <p>peach puff                      laranja bem suave</p>	
<p><b>VITAVM<sup>®</sup>7 GINGIVA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– para a reconstrução da situação original do tecido gengival</li> <li>– são aplicadas e queimadas durante a primeira e segunda queima de dentina</li> <li>– o espectro das cores vai desde um vermelho alaranjado, passando pelo vermelho, até um vermelho amarronzado</li> </ul>		<p>G1</p> <p>G2</p> <p>G3</p> <p>G4</p> <p>G5</p>	<p>rose                      rosa antigo</p> <p>nectarine                      laranja rosa</p> <p>pink grapefruit                      rosa</p> <p>rosewood                      vermelho marrom</p> <p>cherry brown                      vermelho escuro</p>	
<p><b>VITAVM<sup>®</sup>7 CORRECTIVE</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– com temperatura reduzida de queima (830 °C), para correções após a queima do glaze</li> <li>– apresenta três matizes para a região de terço cervical, dentina e esmalte</li> </ul>		<p>COR1</p> <p>COR2</p> <p>COR3</p>	<p>neutral                      neutra</p> <p>sand                      bege</p> <p>ochre                      marrom</p>	

<p><b>VITAVM<sup>®</sup>7 EFFECT ENAMEL</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– podem ser usadas em todas as regiões de esmalte, de acordo com o dente natural a ser reproduzido</li> <li>– translúcidas massas de efeito de esmalte de aplicação universal</li> <li>– para obter uma impressão natural de profundidade</li> </ul>		<table border="1"> <tbody> <tr> <td>EE1</td> <td>mint cream</td> <td>esbranquiçado translúcido</td> </tr> <tr> <td>EE2</td> <td>pastel</td> <td>pastel</td> </tr> <tr> <td>EE3</td> <td>misty rose</td> <td>rosa translúcido</td> </tr> <tr> <td>EE4</td> <td>vanilla</td> <td>amarelado</td> </tr> <tr> <td>EE5</td> <td>sun light</td> <td>amarelado translúcido</td> </tr> <tr> <td>EE6</td> <td>navajo</td> <td>avermelhado translúcido</td> </tr> <tr> <td>EE7</td> <td>golden glow</td> <td>laranja translúcido</td> </tr> <tr> <td>EE8</td> <td>coral</td> <td>vermelho translúcido</td> </tr> <tr> <td>EE9</td> <td>water drop</td> <td>azulado translúcido</td> </tr> <tr> <td>EE10</td> <td>silver lake blue</td> <td>azul</td> </tr> <tr> <td>EE11</td> <td>drizzle</td> <td>acinzentado translúcido</td> </tr> </tbody> </table>	EE1	mint cream	esbranquiçado translúcido	EE2	pastel	pastel	EE3	misty rose	rosa translúcido	EE4	vanilla	amarelado	EE5	sun light	amarelado translúcido	EE6	navajo	avermelhado translúcido	EE7	golden glow	laranja translúcido	EE8	coral	vermelho translúcido	EE9	water drop	azulado translúcido	EE10	silver lake blue	azul	EE11	drizzle	acinzentado translúcido	
EE1	mint cream	esbranquiçado translúcido																																		
EE2	pastel	pastel																																		
EE3	misty rose	rosa translúcido																																		
EE4	vanilla	amarelado																																		
EE5	sun light	amarelado translúcido																																		
EE6	navajo	avermelhado translúcido																																		
EE7	golden glow	laranja translúcido																																		
EE8	coral	vermelho translúcido																																		
EE9	water drop	azulado translúcido																																		
EE10	silver lake blue	azul																																		
EE11	drizzle	acinzentado translúcido																																		
<p><b>VITAVM<sup>®</sup>7 EFFECT PEARL</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– indicadas somente para um efeito na superfície externa, não aplicar internamente</li> <li>– para a reprodução de "dentes clareados"</li> <li>– nuances: matiz amarelo e vermelho</li> </ul>		<table border="1"> <tbody> <tr> <td>EP1</td> <td>pearl</td> <td>matiz em amarelo pastel</td> </tr> <tr> <td>EP2</td> <td>pearl blush</td> <td>matiz em laranja pastel</td> </tr> <tr> <td>EP3</td> <td>pearl rose</td> <td>matiz em rosa pastel</td> </tr> </tbody> </table>	EP1	pearl	matiz em amarelo pastel	EP2	pearl blush	matiz em laranja pastel	EP3	pearl rose	matiz em rosa pastel																									
EP1	pearl	matiz em amarelo pastel																																		
EP2	pearl blush	matiz em laranja pastel																																		
EP3	pearl rose	matiz em rosa pastel																																		
<p><b>VITAVM<sup>®</sup>7 EFFECT OPAL</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– para a reprodução da opalescência natural em restaurações de dentes joviais e muito translúcidos</li> </ul>		<table border="1"> <tbody> <tr> <td>E01</td> <td>opal</td> <td>neutro, de aplicação universal</td> </tr> <tr> <td>E02</td> <td>opal whitish</td> <td>esbranquiçado</td> </tr> <tr> <td>E03</td> <td>opal bluish</td> <td>azulado</td> </tr> </tbody> </table>	E01	opal	neutro, de aplicação universal	E02	opal whitish	esbranquiçado	E03	opal bluish	azulado																									
E01	opal	neutro, de aplicação universal																																		
E02	opal whitish	esbranquiçado																																		
E03	opal bluish	azulado																																		
<p><b>VITAVM<sup>®</sup>7 MARGIN</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– para pequenas correções na região marginal</li> <li>– a massa MARGIN aplicada e plastificada deve ser endurecida através da aplicação de calor; recomenda-se estabilizar a cerâmica de ombro usando um secador de cabelo ou pelo calor que irradia da abertura do forno</li> </ul>		<table border="1"> <tbody> <tr> <td>M1</td> <td>icy beige</td> <td>branco</td> </tr> <tr> <td>M4</td> <td>wheat</td> <td>amarelo</td> </tr> <tr> <td>M5</td> <td>amber</td> <td>âmbar</td> </tr> <tr> <td>M7</td> <td>seashell</td> <td>bege claro</td> </tr> <tr> <td>M8</td> <td>tan</td> <td>marrom pastel</td> </tr> <tr> <td>M9</td> <td>beach</td> <td>laranja claro</td> </tr> </tbody> </table>	M1	icy beige	branco	M4	wheat	amarelo	M5	amber	âmbar	M7	seashell	bege claro	M8	tan	marrom pastel	M9	beach	laranja claro																
M1	icy beige	branco																																		
M4	wheat	amarelo																																		
M5	amber	âmbar																																		
M7	seashell	bege claro																																		
M8	tan	marrom pastel																																		
M9	beach	laranja claro																																		
<p><b>VITAVM<sup>®</sup>7 CHROMA PLUS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– massas fortemente cromatizadas, de preferência aplicar em combinação com as massas BASE DENTINE</li> <li>– realçam e intensificam a cor, no caso de pouco espaço para a cerâmica de recobrimento</li> </ul>		<table border="1"> <tbody> <tr> <td>CP2</td> <td>almond</td> <td>bege</td> </tr> <tr> <td>CP3</td> <td>moccasin</td> <td>laranja-marrom claro</td> </tr> <tr> <td>CP4</td> <td>caramel</td> <td>laranja</td> </tr> </tbody> </table>	CP2	almond	bege	CP3	moccasin	laranja-marrom claro	CP4	caramel	laranja																									
CP2	almond	bege																																		
CP3	moccasin	laranja-marrom claro																																		
CP4	caramel	laranja																																		



VITAVM <sup>®</sup> 7 BASIC KIT*		
Sortimento base para a Técnica de Aplicação BASIC		
Quantidade	Conteúdo	Material
3	12 g	EFFECT LINER EL2–EL4
3	12 g	CHROMA PLUS CP2–CP4
26	12 g	BASE DENTINE 1M1–5M3**
2	12 g	ENAMEL ENL,END**
1	12 g	NEUTRAL NT**
1	12 g	WINDOW WIN**
3	12 g	CORRECTIVE COR1–COR3
1	50 ml	VITAVM MODELLING LIQUID
1	–	VITA MODISOL
1	pct.	Bandeja de queima G
1	pct.	Manta refratária
1	–	Orientador de cor
1	–	VITA Toothguide 3D-MASTER
1	–	Manual de Instruções



\*\* também disponível em potes de 50 g nas seguintes cores: 1M1, 1M2, 2M1, 2M2, 2M3, 3L1.5, 3L2.5, 3M1, 3M2, 3M3, 3R1.5, 3R2.5, 4M1, 4M2, 4M3, NT, WIN, ENL, END

\* também disponível como BUILD UP KIT SMALL, com uma quantidade reduzida de massas.

VITAVM <sup>®</sup> 7 BUILD UP KIT*		
Sortimento complementar para a Técnica de Aplicação BUILD-UP		
Quantidade	Conteúdo	Material
26	12 g	TRANSPA DENTINE 1M1–5M3**
1	50 ml	VITAVM MODELLING LIQUID

\*\* também disponível em potes de 50 g nas seguintes cores: 1M1, 1M2, 2M1, 2M2, 2M3, 3L1.5, 3L2.5, 3M1, 3M2, 3M3, 3R1.5, 3R2.5, 4M1, 4M2, 4M3, NT, WIN, ENL, END

\* também disponível como BUILD UP KIT SMALL, com uma quantidade reduzida de massas.



VITAVM <sup>®</sup> 7 PROFESSIONAL KIT*		
Para a aplicação de efeitos e características naturais		
Quantidade	Conteúdo	Material
11	12 g	EFFECT CHROMA EC1–EC11
11	12 g	EFFECT ENAMEL EE1–EE11
2	12 g	EFFECT LINER EL5, EL6
3	12 g	MAMELON MM1, MM2, MM3
3	12 g	EFFECT PEARL EP1, EP2, EP3
3	12 g	EFFECT OPAL EO1, EO2, EO3
3	–	Escalas de Efeitos

\* também disponível como PROFESSIONAL KIT SMALL, nas seguintes cores: EC1, EC4, EC6, EC8, EC9, MM2, EP1, EO2, EE1, EE3, EE7, EE8, EE9, EE10, EE11.



VITAVM <sup>®</sup> 7 BLEACHED COLOR KIT		
Cores muito claras para a reprodução de dentes clareados		
Quantidade	Conteúdo	Material
1	12 g	EFFECT LINER EL 1
3	12 g	BASE DENTINE 0M1, 0M2, 0M3
3	12 g	TRANSPA DENTINE 0M1, 0M2, 0M3
1	12 g	ENAMEL ENL
1	12 g	NEUTRAL NT
1	12 g	WINDOW WIN
1	50 ml	VITA VM MODELLING LIQUID
1	–	Escala de cor de dente clareado – Grupo 0
1	–	Manual de Instruções



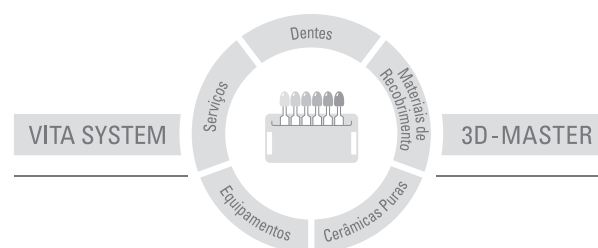
VITAVM <sup>®</sup> 7 GINGIVA KIT		
Massas cerâmicas de gengiva com aparência natural		
Quantidade	Conteúdo	Material
5	12 g	GINGIVA G1–G5
1	–	Escala de cor de gengiva



VITAVM <sup>®</sup> 7 MARGIN KIT		
Nur für kleinere Korrekturen im Randbereich		
Quantidade	Conteúdo	Material
6	12 g	MARGIN M1, M4, M5, M7, M8, M9
1	–	Escala de cor de MARGIN

A cerâmica de recobrimento VITAVM7 está disponível nas cores do sistema VITA SYSTEM 3D-MASTER. A compatibilidade de cor de todos os materiais VITA 3D-MASTER é garantida.

Com o incomparável sistema VITA SYSTEM 3D-MASTER todas as cores dos dentes naturais são determinadas de forma sistemática e reproduzidas na sua plenitude.



**Nota importante:** Nossos produtos devem ser utilizados de acordo com o manual de instruções. Não nos responsabilizamos por danos causados em virtude de manuseio ou uso incorretos. O usuário deverá verificar o produto antes de seu uso para atestar a adequação do produto à área de utilização pretendida. Não será aceita qualquer responsabilização se o produto for utilizado juntamente com materiais e equipamentos de outros fabricantes que não sejam compatíveis ou permitidos para uso com nosso produto. Ademais, nossa responsabilidade pela precisão destas informações independe de base legal e, até onde permitido, é limitada ao valor de nota fiscal dos produtos fornecidos, excluindo-se o imposto sobre o faturamento. Particularmente, e até onde legalmente permitido, não assumimos qualquer responsabilidade por perda de lucro, danos indiretos, danos imprevistos ou reclamações de terceiros contra o comprador. Reclamações fundadas em responsabilidade por culpa (culpa por elaboração do contrato, inadimplência contratual, atos ilícitos, etc.) podem ser feitas somente em casos de dolo ou negligência grave. O VITA Modulbox não é um componente obrigatório do produto. Data de publicação deste manual de instruções: 03.10

Todas as edições anteriores perdem a validade com a publicação deste manual de instruções. A respectiva versão atualizada e vigente encontra-se em [www.vita-zahnfabrik.com](http://www.vita-zahnfabrik.com)

A VITA Zahnfabrik é certificada de acordo com o Guideline for Medical Devices e os seguintes produtos levam o selo 0124:

**VITAVM.7**  
**VITA In-Ceram® ALUMINA**  
**VITA In-Ceram® SPINELL**  
**VITA In-Ceram® ZIRCONIA**  
**VITA In-Ceram® AL**  
**VITA AKZENT®**

US 5498157 A  
AU 659964 B2  
EP 0591958 B1

# VITA

VITA Zahnfabrik H. Rauter GmbH & Co. KG  
Postfach 1338 · D-79704 Bad Säckingen · Germany  
Tel. +49(0)7761/562-0 · Fax +49(0)7761/562-299  
Hotline: Tel. +49(0)7761/562-222 · Fax +49(0)7761/562-446  
[www.vita-zahnfabrik.com](http://www.vita-zahnfabrik.com) · [info@vita-zahnfabrik.com](mailto:info@vita-zahnfabrik.com)